

UHE Santo Antônio do Jari

Agora é uma realidade.

O CONSÓRCIO AMAPÁ ENERGIA inicia a construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Santo Antônio do Jari no mês de agosto de 2011.

A UHE Santo Antônio do Jari será construída no rio Jari, próxima à cachoeira de Santo Antônio.

Sua potência será de 373,4 Megawatts e a energia gerada será destinada ao Sistema Interligado Nacional, fortalecendo o fornecimento de energia de toda a região Norte do País.

A construção da Usina Hidrelétrica irá propiciar a criação de novos empregos e oportunidades na região.

Usina Hidrelétrica Santo Antonio do Jari gerando energia com responsabilidade socioambiental.

Para maiores informações entre em contato com a nossa central de atendimento pelo telefone **0800 601 2858**

Central de Atendimento

A ligação é grátis

0800 601 2858



UHE Santo Antonio do Jari em números

Investimento Total: R\$ 800 milhões

Localização	Estado	Amapá – AP e Pará - PA
	Municípios	Laranjal do Jari – AP e Almeirim - PA
	Rio	Jarí (150 km da foz)
Especificações Técnicas	Potência instalada	373,5 MW
	Número de turbinas/tipo	4 turbinas Kaplan (3 Casa de Força principal + 1 Casa de Força secundária)
	Comprimento barragem	1245 m + 160 m
	Vazão do vertedouro	9.593 m ³ /s (TR=10.000 anos)
	Interligação	Linha de Transmissão 230 kV, com 20 km, interligando a usina com a Subestação de Laranjal do Jari - AP
Dados do Reservatório	Área total	31,7 Km ²
	Extensão	28 km comprimento
	Renovação da água	1,5 dias
	Volume	133,39 bilhões m ³
	Profundidade média	9,5 metros
Meio Ambiente	Projeto Básico Ambiental	Implementação de 38 programas ambientais nos meios socioeconômico, biótico e físico e de Apoio às Atividades de Obras.
	Licença Ambiental Prévia	LP. Nº 337/2009 emitida em 08/12/2009 – Ibama
	Licença Ambiental Instalação	LI. Nº 798/2011 emitida em 03/06/2011 - Ibama
Datas Marco	Desvio do rio pelo vertedouro	Setembro 2011
	Enchimento do reservatório	Março 2014
	Geração da 1ª unidade	Agosto 2014
	Geração da 2ª unidade	Outubro 2014
	Geração da 3ª unidade	Dezembro 2014

Transparência das ações

Todas as atividades e eventos marcantes do empreendimento serão divulgados pelo Programa Ambiental de Comunicação Social, através dos meios de comunicação e de atendimentos volantes, reuniões e palestras com a comunidade.

Central de Atendimento

A ligação é grátis

0800 601 2858



CONSÓRCIO
AMAPÁ ENERGIA

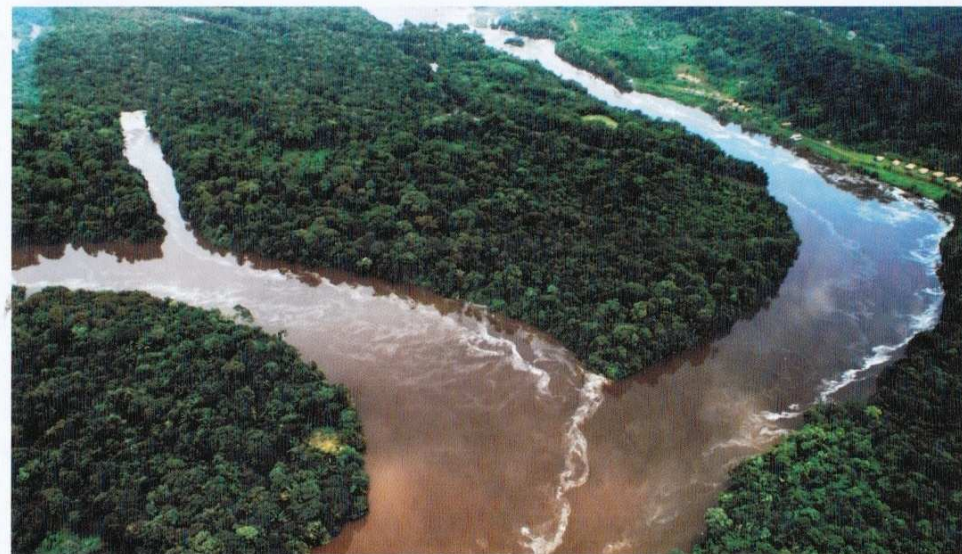
Informativo UHE Santo Antonio do Jari é uma publicação do
Consórcio Amapá Energia - Comunicação Social.

Informativo da UHE Santo Antonio do Jari - nº 0

CONSÓRCIO
AMAPÁ ENERGIA

Informativo

Usina Hidrelétrica Santo Antonio do Jari inicia suas obras



A Obra

Com a obtenção de todas as licenças ambientais, começa a ser construída neste mês de agosto a Usina Hidrelétrica (UHE) Santo Antônio do Jari, com 373,4 Megawatts (MW) de potência, localizada na divisa dos estados do Pará e Amapá, no rio Jari, nos municípios de Almerim e Laranjal do Jari.

Empreendimento sob concessão do CONSÓRCIO AMAPÁ ENERGIA, constituído pela ECE PARTICIPAÇÕES S.A. (90%), e pela JARI ENERGÉTICA S.A. (10%), levará desenvolvimento com responsabilidade sócio-ambiental para a região norte do país.

Empreendimento do PAC – Plano de Aceleração do Crescimento tem custo estimado em R\$ 800 milhões e previsão de operação comercial a partir de agosto de 2014.

A energia gerada será suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 3 milhões de habitantes (6 vezes a cidade de Macapá).

Curiosidades

As obras civis (casa de força, vertedouro, barragem do leito do rio) demandarão 300.000 m³ de concreto. Isto equivale a quase 4 estádios do Maracanã.

Serão utilizados cerca 10 mil toneladas de Aço, o que daria para construir uma estrutura igual à Torre Eiffel.

1 mil e oitocentos empregos diretos e mais cerca de 2 mil indiretos

No auge das obras, a UHE Santo Antonio do Jari deverá gerar cerca de mil e oitocentos empregos diretos. Os municípios de Laranjal do Jari e Almerim, terão um aumento na arrecadação de ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), um reforço importante nos orçamentos municipais. Outros 2 mil postos de trabalho indiretos serão criados pelo desenvolvimento de negócios para a região.

Compromisso social e ambiental

O barramento das águas do rio Jari formará um lago de 31,7 km². Assim, para a construção do empreendimento, foram realizados os estudos de impacto ambiental (EIA-RIMA) que foram analisados pelo IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e de Recursos Naturais para a emissão do atestado de viabilidade ambiental - Licença Prévia (LP). Posteriormente, após a apresentação do Projeto Básico Ambiental - PBA, o mesmo IBAMA autorizou o início das obras através da Licença de Instalação (LI).

Para reduzir ou compensar os impactos ambientais será implementado o Projeto Básico Ambiental (PBA) composto por 38 Programas Ambientais, agrupados da seguinte forma:

- Programa Gerenciamento Ambiental
 - Plano Ambiental para Construção - PAC
 - Planos e Programas do Meio Físico
 - Planos e Programas do Meio Biótico
 - Planos e Programas do Meio Socioeconômico
- **Programa Gerenciamento Ambiental** - Gerenciará todos os demais programas ambientais.
 - **Plano Ambiental para Construção - PAC** composto por 7 subprogramas:
 - Subprograma Controle Ambiental de Ações Construtivas;
 - Subprograma Controle da Poluição Durante as Obras;
 - Subprograma Saúde e Segurança nas Obras;
 - Subprograma Gerenciamento de Riscos e Ações de Emergência;
 - Subprograma de Recuperação de Áreas Degradadas;
 - Subprograma de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos;
 - Subprograma de Supressão de Vegetação e Limpeza do Reservatório.

● Meio Físico composto por 7 programas:

- Monitoramento Climato-metereológico;
- Controle e Monitoramento dos Processos Erosivos;
- Monitoramento do Lençol Freático;
- Monitoramento Hidrossedimentológico;
- Monitoramento Sismológico;
- Monitoramento e Salvamento Paleontológico;
- Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

● Meio Biótico composto por 12 programas:

- Conservação da Flora;
- Programa de Supressão da Vegetação;
- Limpeza e Desinfecção do Reservatório;
- Prevenção de Acidentes com a Fauna;
- Resgate da Fauna durante a Supressão da Vegetação e Enchimento do Reservatório;
- Monitoramento da Fauna Terrestre, Aquática e Semiaquática;
- Resgate e Salvamento da Ictiofauna;
- Monitoramento da Ictiofauna;
- Monitoramento Limnológico;
- Monitoramento das Macrófitas Aquáticas;
- Monitoramento dos Impactos no Trecho de Vazão Reduzida - TVR.
- Plantio de Espécies Nativas e Castanheiras.

● Meio Sócioeconômico composto por 17 programas:

- Comunicação Social;
- Educação Ambiental dos Trabalhadores;
- Educação Ambiental;
- Conservação e Uso do Reservatório (PACUERA);
- Indenização e Remanejamento da População;
- Capacitação da Mão de Obra Local da All;
- Capacitação de Agentes Públicos dos Municípios da All;
- Apoio aos Municípios;
- Caracterização e Fomento da Atividade Pesqueira;
- Desenvolvimento do Potencial Turístico e Recreativo;
- Controle e Monitoramento da População Migrante;
- Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos;
- Prospecção Resgate e Monitoramento Arqueológico;
- Educação Patrimonial para Cultura Material e Imaterial Intangível;
- Documentação e Preservação do patrimônio Natural do País;
- Saúde;
- Monitoramento de Atividades Minerárias.